

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno . . . . . 12\$000
Semestre . . . . . 6\$000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno . . . . . 15\$000
Semestre . . . . . 8\$000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz,

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 4 de Janeiro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 4 de Janeiro de 1878.

Hoje, sera curta a nossa conversação com o sabio professor da Academia de finanças. O alumno vaõ tomar a liberdade de interrompello mais uma vez, para solver a difficuldade que se lhe apresentou, no caminho da verdade das cifras.

Não pôde o sabio professor explicar a contradicção, que suppos existir entre o relatorio do presidente da provincia, apresentado á assembléa provincial, em Fevereiro deste anno, na parte em que diz—ter sido paga pelo thesouro nacional á Companhia do Norte a quantia de 784:152\$118, de garantia, de juros, e o relatorio do ministro da agricultura, de 15 de Janeiro tambem deste anno, no qual se encontra a expressa idéa de que esses juros res-tringem-se ao fim do 1.º semestre de 1876.

Eis como se exprime o nosso mestre: «Quem sabe que esses juros são pagos semestralmente, e que o relatorio foi escripto depois de um mez do segundo semestre, findo em 31 de Dezembro de 1876, comprehende logo que o presidente mencionou os juros satisfeitos até o fim do anno (1876) e que portanto quiz impingir que essa dívida, da provincia para com o governo limitava-se á aquella quantia sómente.»

E conclue d'ahi o seguinte: «Houve escamoteação do presidente!» E' muito pretenciosa a ignorancia do sabio professor. Damos-lhe o caridoso conselho de calar-se, quando ignorar o assumpto sobre que quizer dissertar.

Aprenda, pois, o seguinte: Os juros ás estradas de ferro são pagos semestralmente, e o processo seguido na sua determinação é este: Depois de findo o semestre, as companhias remittem suas contas ao escriptorio central, occupado de fazer a sua discriminação, traçando para cada uma d'ellas um mez; discriminadas as contas são remittidas ás Companhias, que momentaneamente por sua vez ao thesouro provincial repartição inauda examinada as por Deuteros; nomeadas para esse fim, as quaes reúnem-se em dias e horas certas, na capital, ou nas sedes das companhias, e, só depois desse estudo, que consome muitos dias de trabalho,

lho, são as contas approvadas e ordenado o seu pagamento.

Vê-se, pois, que nunca é possível a liquidação final das contas, e determinação dos juros devidos ás estradas de ferro, antes de 60 dias, depois de findo o semestre á que se referem.

Se o sabio professor quizesse verificar a verdade dos factos, devia dirigir-se á qualquer empregado da repartição do thesouro, e este dar-lhe-ia essa lição, livrando-o assim de ostentat a sua ignorancia nesta materia.

Ora, o relatorio do presidente foi apresentado á assembléa provincial no dia 3 de Fevereiro deste anno; e, se attender-se para o tempo necessario á sua elaboração e impressão, concluir-se-ha, que era materialmente impossivel, nessa occasião, dar conta dos juros pagos á Companhia do Norte, vencidos no semestre findo á 31 de Dezembro do anno pasado.

A insistencia do sabio professor neste ponto, apezar das explicações que se lhe tem dado, revela claramente a falta de assumpto para as suas prelecções financeiras.

Convém-lhe fazer, de um argueiro, um cavalleiro.

O sabio professor da Academia de finanças está dando provas de que é um verdadeiro magico, pois só por effeito de magia se pôde explicar a fama dos seus vastos conhecimentos financeiros.

A magia em finanças era novidade reservada aos regeneradores do paiz, em perspectiva.

VARIEDADE

As arvores mais antigas do globo

Dizem que ha em «Fortingal», na Escocia, um carvalho que conta mais de 3,000 annos; e em França, no departamento do Eure, um outro, que sendo medido em 1822 calculou-se que deveria datar de 1100 a 1200 annos. Adanson mediu na ilha de Cabo Verde (Africa) um tronco de «baobab» que tinha 29 jerdas (26 metros) de circunferencia; Golberg refero um outro «baobab» de 21 metros. De Humboldt, nos seus «Aspectos da Natureza», diz que esta especie de arvore pôde ser considerada como uma das maiores e mais antigas do nosso planeta. A primeira descripção do «baobab» é a do veneziano Aluyvens Cadomosto, em 1456, que encontrou no emboador da Senegal um tronco de «baobab» com 112 pés de circunferencia. Adanson, viu um que media 29 pés de diametro e 70 de alto, e nota que outros virem troncos desta arvore com 32 pés de diametro. Si é exacto o conhecimento de idade das arvores obtido pela inspecção das camadas anuais em uma secção horizontal do tronco, segundo os calculos de Adanson e

Perez, deveriam taes arvores contar mais de 5,000 annos.

Sob o ponto de vista da antiguidade ha algumas bem notaveis; assim o mammoth ou pinheiro gigante da California («sequia gigantesca») que chega á altura de 300 pés e grossura de 30; pelo exame das camadas concentricas do tronco, taes arvores devem ter pelo menos 3,000 annos, isto é, seriam contemporaneas das primeiras dynastias egypcias.

Na Europa, a ilha parece ser a arvore que mais deve viver e atingir maiores proporções; para exemplo, a que existe em Naustad, no reino de Wurtemberg; este colossal specimen de vegetação mede 133 jerdas (121 metros) de circunferencia, e os seus ramos descancam sobre 106 columnas ou pilares de pedra. No 16.º seculo o duque de Wurtemberg tinha plantadas as suas arvores sobre dosas pilares; no alto da arvore havia dois grandes ramos, um dos quaes foi quebrado por uma tempestade em 1773, o outro mede hoje 35 jerdas (31 metros) de comprimento.

O «carvalho» do Clifton-park, pertencente ao duque de Portland conta cerca de 1,500 annos. O maior «carvalho» da Inglaterra dizem ser o Callthorpe, no Yorkshire, mede 70 pés de circunferencia no tronco. O «carvalho» dos Tres Condados, assim chamado porque pertence aos condados Nuttingham, Derby e Yorkshire abriga sob a sua ramada uma extenção de 777 pés quadrados.

Um «carvalho» derrubado em 1810 no condado de Monmouth, produzio, vendendo-se a casca e o pau, 870 libras (cerca de 8,000\$000). Na propriedade Frederick, no mesmo condado, ha uma sala de 42 pés de comprimento com 37 de largura; que foi assenhada e forrada com a madeira de um carvalho do seu parque.

Completamos estas informações com o que diz Figuier «Historia das Plantas» relativamente ás arvores gigantes.

«Perto do Saíntes, departamento do Charente-Inferior, existe um dos maiores «carvalhos» da Europa, tem 20 metros de alto e 9 de diametro no tronco; a parte estagada deste tronco gigantesco forma uma camara de 8 metros de alto e outros tantos de largo; dá-lhe uma idade de 1,800 a 2,000 annos.

O famoso «Castanheiro» do monte Etna, conhecido na Sicilia por castanheiro dos cavallios (di cento cavalli) tem 52 metros de circunferencia. A denominação—dos cavallios—provém da tradição seguinte: Joaze de Aragão, judeo de Hespanha para Nápoles, foi visitar a Etna, acompanhada da nebrza de Catane; sobrevindo uma tempestade ella abrigou-se com toda comitiva sob a ramada desta arvore, mas para muitos passa isto por uma verdadeira fabula. Mas a verdade é que esta arvore é bastante grande para que na sua cavidade se construisse uma pequena casa, onde ha um forno para secar castanhas, amendoas, etc.; ella é completamente seca, só existindo a casca, dando-se com o castanheiro o mesmo que com o salgueiro, isto é, apodrecer o cerne e viver a arvore do mesmo modo; está porém muito danificada esta arvore, porque os habitantes do paiz, quando tem necessidade de lenha, nella vão supri-la. Poder-se-ia talvez calcular a sua idade em 3,600 a 4,000 annos.

A «doguizira» tambem é de grande longevidade, e pôde chegar a enormes dimensões, sobretudo proximo ao Mar Negro e Mediterraneo. Perto de Balaklava, na Crimea, uma «doguizira» dá todos os annos cerca de cem mil nozes, que fazem a fortuna do cinco familias. «Candolle» na sua «Phisiologia vegetal» refere-se a uma mossa feita de «doguizira», e de uma só peça medindo 8 metros de largura e o correspondente comprimento; sobre a qual deu Frederico II um grande jantar; e calcula elle que pelo menos deveria ter 800 annos a arvore.

O «platano» é uma das maiores arvores dos climas temperados. Plinio conta que na Lycia havia um celibato, cujo tronco oceo formava uma gruta com 27 metros de circulo, na qual deu Licinio Muciano um festim de desalta talheres. O mesmo Plinio indica um outro, que Calligula encontrou perto de Velitres, sob o qual jantou com mais 15 pessoas.

Em Cephys, na Arcadia, 800 annos depois da guerra de Troia, mostrava-se um velho «platano», chamado

Menoldo, que diziam tinha-o plantado antes de partir para a guerra; e Agemmono tambem attribuem ter plantado um outro, que muitos seculos depois da sua morte era admirado em Delphos.

Pôde tudo isto ser fabula; mas de Candolle refero a noticia, dada por um viajante moderno, de existir no valle de Bujukdéré, distante 8 leguas de Constantinopla, um «plano» que tem trinta metros de alto, e cujo tronco mede 50 metros de circunferencia, apresentando um occo de 20 metros de circunferencia; a sua ramada cobre 160 metros quadrados.

No norte da Madeira ha «faveleiros» (Creodaphne fontans) com 12 a 13 metros de circunferencia sobre 28 a 37 de altura, que já existiam em 1419, quando foi a ilha conquistada.

Em Tenerife, os viajantes admiram o «Dragoeiro» d'Orotava, que tem 72 pés de alto e com uma circunferencia que não pôde ser abarcada por dez homens; parece ser anterior aos tempos historicos; de Humboldt medio pouco acima do chão 45 pés de circunferencia; por elle tinham os Guanches a mesma veneração, como os gregos pelo «olmo» de Epheso, ou a «oliveira» de Athenas. E singular que o «dragoeiro» fosse cultivado nos Canarias, Madeira e Porto Santo, sendo originario das Indias; o que parece provar que os «Guanches» não viviam completamente isolados, mas antes que entretinham relações com os outros povos da Asia e da Africa.

O «cedro», a «oliveira» e a «figueira» á sua longevidade reúnem o poderem tomar proporções colossaes, mas os typos mais notaveis são o «Baobab» e a «Wellingtonia».

A «Wellingtonia gigantesca» da California, da familia dos coníferos, foi descoberto por um viajante inglez; podem alcançar a altura de 80 a 130 metros, um diametro de 4 a 10 metros, e viver de 3 a 4,000 annos. Encontram-se na extenção de uma milha de circunferencia cerca de 90 destas arvores. Pelas suas proporções e accommodações que offerecem, chamam a uma dellas «miner's cabrio», (abrigo do mineiro)—as outras «tres irmas», por terem-se originado da mesma raiz—o «velho calibatrino», todo desgahado pelos furacões—a «familia», compõe-se de duas grandes arvores e vinte e quatro menores—a «escota d'equitação» é um grande tronco derrubado e oceo, dentro do qual pôde entrar um cavalleiro até a distancia de 75 pés. Uma destas arvores foi transportada para o palacio de Sydenham; é uma verdadeira maravilha; de uma outra, com o tronco, depois de destruírem o cerne, conservando apenas a casca, formaram uma camara tapizada, contendo um plano e quarenta assentos, e em uma occasião ahi abrigaram-se 140 mecosos.

Quanto ao Baobab, encontrado por Adanson, no Senegal, e que lémos o genero «Adansonia», foi mais tarde visto em Soudan, Darfour, e na Abyssinia.

A casca e as folhas do Baobab attribuem-se virtudes emollientes. Os negros usam da folha do Baobab, misturando-as com os seus alimentos, com o fim de moderarem o excessu da transpiração, e acalmar os effeitos de um clima torrido. O seu fructo é comestivel; de um sabor agradável e adocicado; com o suco, temperado com assucar, fazem uma bebida util nas febres perniciosas; com as fructas estagadas e da casca fabricam sabão, reduzindo-as primeiro a cinzas, que misturam com oleo de palmeira. Fazem finalmente ainda os negros um uso bem singular do tronco do Baobab; u'ella depoem os cadaveres daquelles que julgam indignos das honras da sepultura, cavando o mesmo tronco quando o seu oceo não é sufficiente, depositado o cadaver fecham a entrada com taboas; os corpos assim encerrados, secam e tornam-se verdadeiras mumias, sem a menor preparação; esta estranha sepultura é reservada principalmente para os «guériotes», que são os musicos e poetas que nas rortas dos reis negros presidem ás danças e festas; durante a vida são respeitados, depois de mortos, o povo supersticioso acredita que si forem depositados na terra, cabrá sobre elle a maldição dos céos; e por isso, segundo uma poesia singular, sepultam os seus poetas, entre o céu e a terra, no bojo do rei das vegetalés.

FOLHETA

116

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO PRIMEIRO

A PUREZA DA INFAMIA

VII

A caridade usada como herodeo medicamento

— Democio, democio! disse entrando. Muito mal cheira nesta casa. Isto é uma sentença. A hygiene devia tomar conta do assumpto. Forte descuido! Para que é a policia? De que serve o corpo de Saude? Não ha duvida, estamos muito mal. E depois, querem que não se reinstale a saúde publica! — Que diz este amigo? exclamou a tia Geta, que da parte do fora ouvira o medico a falar em voz alta. A minha casa é uma sentença!... Que vem a ser uma sentença?... Ha! do perguntar á Choresna que sabe ler e escrever. Este medico é por força um grande maroto!... Saetina!... Tomara já que a outra me diga o que é!... — Em quanto a tia Geta monologara desses folhos, continuára o medico: — Mas que faz por aqui, sr. Duque? Nunca imaginei poder encontrar-o neste lugur nefasto, quer o consideremos sob o ponto de vista da hygiene quer da moral. Que imagine que encarei pela escada? quatro ou cinco raddos, de jaqueta e cacoto, e tres ou quatro harpias trescalando a aguardente e tabaco. Mas que se ha de fazer! A força se romperam as rédos da policia, e pelas rotinas vão-se os peixes. — Tronxe-me a caridade, tornou simplesmente o Duque. Esta pobre pequena a seu filho! — Hum!... rasnou o doutor, que desde que entrara e obedeceudo aos habitos de sua profissão, não deixara de attentar na mãe e no filho. Insigação, miséria da alma e do corpo, irritação, gastritis, um mare magnum. Hum! Aquelles dois-hum, posios no principio e no fim do diagnostico eram da máo esguro. Aninhás estava enferma, assim como seu filho, a julgar pela cara que o medico fizera á vista dos dois infelizes. E diga-me, doutor, perguntou o Duque. O estado em que se encontram, torrará necessario, que se conservem aqui? Não os podemos transportar? — Aqui! Ficarem aqui! Num lugur infecto, dois enfermos de tal gravidade! De modo algum. — Pelo amor de Deus! exclamou Aninhás assustada. Ponco importa que eu morra, mas salve meu filho, o meu pobre filho, que é innocente! — Democio, democio! exclamou o doutor, limpando os olhos com o castão da bengala. Que antenção tão pathetica tem esta rapariga! Ora venem, teremoz de fazer um milagre. Não vos illudamos, esses duas machinas estão desarranjadas, mais do que seria de appeterer. Veremoz, veremoz se é possível concertal-as. Não se assuste, minha filha, que para alguma coisa tenho eu gasto a vida ao lado dos enfermos. — Sa morreras, Aninhás, eu tomarei conta do teu filho, disse o Duque. — Bravo! exclamou o medico. Ahi está uma receita que eu não posso fazer, dois não podria escrever: Receipe um bom paõ para teu filho orphão. Bravo sr. Duque! Isso é consolador, e portante proveitoso para a docto. Quando a alma, gravemente lesada... Mas, democio! desmatou! Pudêre! a poção foi muito forte, e o senhor ministrou-lha de uma vez. Não importa; a recepção ha de ser favoravel. Pobres mães! Quanto valem!

— E' necessario, porém soccorrel-as. — Deixo-a, deixo-a, é um proximo do estegria; ha

de passar, tomol-a bem preparada. Oh! quantos infelizes! alvairamos se possessemos receber oiro! A mysteriosa união do espirito e da materia, e influencia da alma no corpo, a irrição do sangue e das visceras, que provém de um casta moral. Oh! Blundita seja a caridade que produz taes milagres!

— A caridade! O posuma dos céus! exclamou o Duque abstracto. — Assento-mu, disse o dr. Perez. — Como? Que diz? perguntou o Duque. Não comprehendendo. — Lavo-a para minha casa, tornou o medico. Ali poderei tratol-a o proprio. Em summa, veremoz... O caso é grave; ha muita atrophia nestes dois infelizes. Ahi vá passando a cyncopa, cede a tensão muscular. Olhe, Duque, veja que sorriso, um sorriso inebal. Esse infeliz tem a alma glorificada pelo amor ao filho; e isto deve-se ao sr. Duque. Prepara-se porém, que a explosão não tarda. Pobre pequena! O doutor não se tinha enganado. Aninhás abriu os olhos e deixou ver nelles uma expressão de felicidade suprema: O sorriso era cada vez mais inefavel. — Não posso morrer! disse. E como se houvesse passado por elle uma corrente galvanica, enfiçou-se muito nervosa, e disse com a enloação do delirio: — Ah, não, não! eu não quero que venha a morte, sem saber primeiro que meu filho foi salvo! E' abrangeu o Duque a um olhar immenso, contrahiu-se-lhe o semblante, desatou a chorar copiosamente; estendeu os braços para o Duque, que estava assentado ao pé da cama; rodeou-lhe o pescoço, deixou calhar a cabeça sobre o hombro d'elle, e continuou chorando. — Eu não lhe dizia! acudiu o doutor, limpando outra vez os olhos. O semblante do Duque mostrava-se terrivel, immovel, e respallava nelle o que quer que fosse de sombrio, espantoso; que se lhe revoltava a alma: era o remorso que se formulava nestas considerações: — E' necessario tirar-lha! o nosso nome não podia passar para a filha do adulterio, não; aquelles miseraveis excederem-se; fizeram dois cadaveres. Ahi! E'

que não se pôto usar de instrumentos brutaes. Meu Deus!... E esta desgraçada!... Dequelle crime provém a sua espantosa desgraça. Ah! A verdade! Deus! O Duque tornou a si; passou-lhe pelo semblante uma expressão de agonia, e afistou brutalmente a Aninhás, que continuava chorando. — Creio que veio na minha carroagem, disse o Duque. — Sim, senhor, está esperando á porta, tornou o medico. — Podemos levar estas duas desgraçadas? — Sim, senhor, mas quanto antes. — Tia Geta! gritou o Duque. Appareceu á porta a tia Geta, a qual apezar de muito gressela nos sentimentos, estava tambem comovida. Tinha ouvido tudo. — Vá lá abaixo, disse-lhe o Duque, e chame os meus criados. A tia Geta foi-se. — E' necessario que se vista, observou o medico. — Ah, não, não, senhor! volvou Aninhás. Tinha muito frio, quando me metti na cama, e como tenho pouca roupa, fiquei como estava; basta calçar os sapatos. Effectivamente, no chão, ao pé da cama, estavam dois chinellos, aos quaes Aninhás chamava sapatos por distracção. — Venha a criação, disse o medico tomando-a nos braços. Ajudo-a o senhor a levantar-se, que está muito fraca. Aninhás, ajudada pelo Duque, esbilo da cama, mas não pôde eguentar-se de pé. O Duque pol-a n'uma cadeira, e assim a descoram os criados, que pouco depois appareceram. O Duque deu duas onças á tia Geta. — Venha, vá ver sahir Aninhás, o Duque e o medico, que levava o menino nos braços, exclamou, guardando com prazer as duas onças. — Pois senhores, fico sem saber o que é uma sentença!

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Extracto do expediente da presidencia

Dia 2 de Janeiro de 1878

A camara do Ribeirão Preto, declarando que só podem ser nomeados professores quando se apresentem candidatos a concurso. A' direccão do seminario da Gloria, autorizando o casamento da educanda Marcelina Cantinho, com Celestino Gonçalves Bueno. Ao inspector do thesouro provincial, mandando entregar a direccão do seminario da Gloria a dotação igual á que tem tido outras educandas para o enxoval da educanda Marcelina Cantinho. Ao juiz de paz de Lorena, declarando em resposta ao officio de 29 do mez findo, que não tendo sido a frequência da Cachoeira contemplada no ultimo recenseamento, não tem existencia para os effeitos electoraes, devendo portanto a qualificação dos respectivos rotantes ser feita nessa parochia. Ao juiz municipal de S. Simão, representando o vigarario de S. Simão em officio de 20 do mez findo sobre o facto de não proceder regularmente o fabriquo de matiz, cumpre que o chame a prestar contas e que por essa occasião proceda como fór do direito. Ao commandante do corpo policial, para excluir do corpo o músico Mauré Antonio, visto achar-se por motivo de molestia impossibilitado de prestar serviço. Ao juiz de direito de Sorocaba, respondendo o officio de 27 do mez findo, em que communica ter aberto a 12 e encerrado a 13 a 4.ª sessão do jury. A' thesouraria, communicando que o bacharel Maximiano de Souza Bueno reassumira o exercicio do cargo de juiz municipal e orphão do termo de Cunha. A' mesmo, communicando haver o cidadão Francisco de Siquiera Andrade, na qualidade de supplente assumido o exercicio da vara de juiz municipal e orphão do termo de Mogi das Cruzes. Ao juiz de direito de Tatuhy, communicando que em vista do que informa em officio de 28 do mez findo, não contém no serviço publico a nomeação de officiaes do corpo policial para os cargos policiaes do Tieté. Ao commandante do corpo policial, para que expença ordens ao ferriel Claudio Burboza, que assume o commando do destacamento de Santo Antonio da Cachoeira em Lorena, com urgencia.

SECCAO PARTICULAR

Camara municipal

Ainda hontem não houve sessão na camara por falta de comparecimento dos vereadores Araujo Costa, João Bueno, Portinho, Loureiro e João Ribeiro de Lima. Qual será agora a razão de tal fugida? A Sentinella de 29 do proximo passado, em noticia, sob a epigrapha — Camara municipal — dá como razão de não comparecerem vereadores para as sessões da camara — « estar o presidente da mesma camara em desacordo com a maioria dos vereadores effectivos, e não contando com o apoio de supplente algum, como servidor ou liberal; e por isso achando-se em estado de odio, sem querer render-se. » Se o presidente da camara está em desacordo com a maioria dos vereadores effectivos, porque não concorre esta para formar sessão, e fazer nella virar o pensamento da opposição? Quees as considerações que prendem esses vereadores em maioria, forçando-os a não cumprir com os seus deveres? A opposição da maioria por meio de deserção—será doutrina estrategica do Syllabus? Perdê a Sentinella — as suas observações são... do caso de Esquadra. A razão da fuga, todos comprehendem, e é a seguinte: — Os padrinhos do contracto de casamento estão de nuno por se ter frustrado a tentativa de resurreição, do atilhado, fallecido de — invabilidade, Respeitemos lhes a justa dôr....

Telegrammas importante

DE PITTA BEZERRA A M. PACHECO

As causas d'esse mundo não me parecem seguir boa ordem. O Claudio não se deu ao trabalho de responder o telegramma, e ainda mesmo sendo tão interessante o assumpto. Encantrei teu velho amigo Freitas, que se mostrou resistentissimo por não ser lembrado por ti, e não te merecias uma « missa », apezar de ficares com a « barrotina ». Referiu-me então as tuas peraltagens, quando quizesse por toda lei ser « official » da guarda nacional. O episodio mais interessante foi o da passagem do cubra, que estavam escondidos na « malhada barrotina » ás suas « libairas ». Que negocio é a da ponte pequena? A « Tribuna » tem sido inextricavel! Diga ao Claudio que preciso muito saber o destino dos 2.000\$000, que lhe foram entregues para concertos de carta estrada. Não aprecias essas magicas l maxime com dinheiros do rei! Em que ficaram os teus juramentos falsos? Desculpote por ter sido em beneficio do nosso « lima ». E as « bordoadas » por causa da lingua do meu bom filho, e teu visinho! Alé logo.

A' Cezar o que é de Cezar

Corre como cousa certa que a justiça não tem olhos para separar pobres de ricos, punindo somente aquelles quando transgressores da lei. Chama-se, porém, a situação das autoridades competentes para os documentos, que ficam no escriptorio do «Correio Paulistano» afim de procederem conforme lhes dicar a CONSCIENCIA. O art. 129 do Cod. Crim. não está revogado, e tem applicabilidade a «focos potentados», quando falsarios; da mesma sorte que aos miseraveis, como dá-se nesta cidade.

Imparcial.

Fôro da Capital

CAUSA CIVIL COMMERCIAL

A.—J. A. Ribeiro de Lima. R.—C. J. Silva. Os factos mediantes os quees o actor se propoz a provar a divide são: —Testemuhos— —Exame de livros— —Depoimento do réo—

—Juramento suppletorio— A quantia pedida é de rs. 2.766\$050! —E' fundamento da divida ler o A. vendido ao Réo generoso para sortimento da sua casa de negocio. E' certo entretanto, em face da lei, que os livros das negocianças não matriculados não fazem prova em juizo; —Que excedendo o contracto a quantia de 400\$000, não pôde ser provado por testemuhos; —Que tambem não é admissivel na hypothese o juramento suppletorio; —Que de nenhum valor, em tal caso, é o «depoimento» do Réo; —Que o A. exhibiu, para propositura da acção, conhecimento de haver pago imposto de «taberna»; quando tem «cara de commissões», e o motivo da divida—é o fornecimento de generos para a casa de negocio do Réo; —Que houve fraude no pagamento do imposto, e infracção da lei fiscal; pelo que não podia ser admitido nos autos o referido conhecimento, por imprestavel; —Que admitido o conhecimento imprestavel, nullo é o pleito, por força do decreto n. 4,316 de 23 de Março de 1869 art. 36; —Que a conta-corrente, em que se basea o peitorio, não podia ser aceita em juizo, por conter sellos irregulares, usado em fraude da fazenda publica (decreto n. 4,505 de 9 de Abril de 1870 lit. 3.ª cap. 5.ª art. 45 § 1.ª); —Que, portanto, contrario ao direito e á lei é tudo quanto se fez nos autos; nullo é a sentença nelle proferida; e tal deve ser declarada pelo colendo tribunal de Relação para o qual appellou o réo.

NOTICIARIO GERAL

Instrucção Publica — Foi nomeado o dr. Antonio de Queiroz Telles, para o cargo de inspector da Instrucção Publica do districto de Lú.

Terras publicas — Foi nomeado o engenheiro Leopoldo José da Silva para o cargo de juiz commissario, no municipio da Capital.

Escola Normal — Terminaram os exames das alumnas do 2.º anno desta escola. As que hontem concluíram seus provas foram aprovadas plenamente. Eis seus nomes: 2.º anno D. Christina Umbellã Calheiros. D. Galdina Amélia da Silva. D. Maria Lourença de Oliveira. D. Brazilia Maria das Dores. D. Hortensia Amélia da Silva. Deixou de comparecer uma. Frequentaram a escola durante o anno: 1.º anno Alumnas 10 Alumnas 9 Não compareceram a exame: Alumnas 2 2.º anno Alumnas 8 Alumnas 1 Deixou de comparecer a exame Alumnas 18 Alumnas 1 Não compareceu a exame — 45 — 4

Immigrantes — Embarcaram hontem, de corte, no vapor Rio de Janeiro, 241 immigrants com destino a esta provincia. Vem para os nucleos colonias.

Camara municipal — Ainda hontem deixou de haver sessão, por falta de comparecimento dos vereadores que se declararam em greve. Só compareceram os srs. Antonio Prado, major Luiz Pacheco, dr. Eleuterio Prado e coronel Cantinho. Faltaram, portanto, cinco vereadores, cuja ausencia é tanto mais para lamentar, quando, constituídos em maioria, poderiam felicitar o municipio com a sua zelosa administração.

Hospede — Acha-se de passagem nesta cidade o sr. dr. Jonas Polycarpo de Figueiredo, muito digno juiz municipal de Pirassununga. O sr. dr. Jonas tem sido incapavel na n. bre tarefa que se impoz, de não dar treguas aos inimigos. São impudicissimos os servicos que tem prestado á causa da justiça. Cumprimentamos, pois, ao juiz integro e independente.

Taubaté — Começou á publicar-se nesta cidade a Gazeta de Taubaté, que promete ser imparcial em politica e sollicita em promover o bem do municipio. Desejando vida prospera e longa ao novo collega enviamos-lhe os nossos cumprimentos. —A poucos dias suicidou-se um escravo de sr. commandador Moreira de Castilho, na chacara do mesmo que fica na extremidade d'esta cidade. Foi igualmente encontrado morto, dependurado em uma grande árvore, na fazenda do sr. Major Augusto Varela, um sen escravo. As autoridades cumpriram com seus deveres.

Campinas — Pelas folhas daquella cidade temos as seguintes noticias: —Reuniu-se a assembléa geral da associação Culto á Sciencia, para proceder á eleição da nova directoria e á tomada de contas da antiga. Suscitando-se uma questão sobre a admissão de procurações ponto em que é deficiente os estatutos da sociedade resolveu-se consultar por escripto todos os associados sobre a interpretação que se devia dar aos estatutos. Adiou-se para daqui a seis mezes a eleição da nova directoria. —Pelo sr. F. J. de Camargo Andrade foi offerecido um lauto jantar ao professor publico da corte, sr. A. C. X. Cony que actualmente se acha em Campinas. Houve muitos brindes, tornando-se notavel o do dr. Quirino dos Santos pela eloquencia com que fez a apologia da instrucção. —O sr. dr. Gastão foi, ao passar por uma rua, offendido no rosto por uma pedra que lhe foi atirada por um menino. —Ante-hontem começou, no salão do Club Semanal, o leilão de prendas em favor do stylo de orphãos annexo á Santa Casa, conforme noticiámos. Na noite antecedente houve a exposição das prendas, entre as quees algumas figuravam dignas d'notas. A concorrência foi regular, e o producto dizem-nos que attingiu o perlo de dois contos de réis. Antes de começar o leilão o sr. dr. C. Barata pronunciou um discurso a respeito do bello assumpto— a caridade.

Telegramma — Eis o ultimo publicado: LONDRES, 1 de Janeiro de 1878. Os armamentos da Inglaterra augmentão, e a activi-

dade redobra nos arsenaes e estaleiros da Grã-Bretanha. A attitude bellicosa da Russia dá á questão orientai uma sahida por demais incerta. As provisões a respeito da conclusão da paz não são boas. Tudo se deve tener das complicações. Conselheiro João Alfredo — Este distincto brazileiro chegou á corte no dia 1.º, de volta da Bahia onde se achava enfermo.

Extinção da Secretaria do Conselho Naval — O decreto n. 8,782 de 22 do mez ultimo converteu a secretaria do conselho naval em uma secção da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Effeitos do temporal — Sob este titulo lê-se o seguinte no Jornal do Commercio de 2: O grande aguaceiro que cahiu ante-hontem sobre esta cidade fez varios estragos, entre os quees chegarão ao nosso conhecimento os seguintes: Cahiu uma parede, levantada nas fondos dos predios n. 13 A, 13 B, e 13 C da rua Cresta, morro do Piato, não havendo felizmente desastre a lamentar. —O predio n. 227 da praia do Sacco do Alfores ficou inundado desanunciando-se a mobilia e a roupa dos moradores. Residem nelle Antonio José Leite de Magalhães e sua esposa, escapando esta de ser victima de algum accidente lamentavel, pela rapidez com que a agua invadiu a casa. —Os moradores do predio n. 229 do mesmo lugar soffrêro igualmente alguns prejuizos. As pessoas que residem nas vizinhanças dessas casas acudirão logo e prestarão socorros valiosos aos moradores.

—Algumas arvores do jardim do praco de d. Pedro II tombarão e em Nilheroby tambem algumas chacaras tiverão diversos damnos.

Divertimentos hoje — No Skating Hall ha hoje ás 7 1/2 horas da noite «grande função extraordinaria que um despedida dos esportistas Normantona antes de partirem para á Europa. O rink achar-se-ha decorado á capricho tomando parte na festa a celebre familia Nelson, da Companhia Casell, que executará sorprendentes trabalhos. Tocará a banda de musica allemã havendo no fim do funcção patinação geral. —No Passelo Publico á tarde tocará a banda de musica allemã.

Invasão dos cardos — Lá vae mais uma das excentricidades americanas. E' curiosissima e digna de sério attenção: O dr. Adam Clark, de Philadelphia, fez o seguinte calculo, realmente curioso: Cada cardo tem pouco menos de 80 cabeças, contendo cada uma 300 sementes. Resulta daqui que a primeira colheita de um simples pé de cardo produz 24 mil cardos; a segunda, 576 milhões; a terceira, 13 billhões e 824 milhões; a quarta, 31,776 billões; e, enfim, a quinta a bagatella de 7,982,624,000,000,000,000,000. Isto é, no espaço de cinco annos sabe do seio de um só cardo com que cobrir não só a superficie de toda a terra, mas ainda de todos os planetas que gyrão á roda do sol. Se todos estes cardos estivessem reunidos em massa, e fossem lançados no espaço occupariam um volume maior que o do nosso globo.

O dr. Clark não esconde ao publico os seus receios a este respeito. Se um só cardo, diz elle, pôde produzir em tão pouco espaço de tempo um tão grande numero de cardos, qua diromos de todos os que se acham dispersos pelas cinco partes do mundo? Estamos, pois, ameaçados de uma invasão espantosa, que será ainda mais temivel, por isso mesmo que a não esperamos. Segundo o dr., daqui a 100 annos, ou menos ainda, os cardos hão de cobrir as ruas, interceptar as portas, e invadir até os nossos quartos de dormir... se o buro não puzer cobro á invasão, como-do-os.

Um rio envenenado — Um correspondente de Strasburgo para um jornal estrangeiro noticia que as aguas do Reno estavam envenenadas em consequencia do naufragio no seu leito do vapor « Escalda e Rheno », sinistro que se deu ultimamente perto do povo de Mulhoffen.

O vapor levava a seu bordo grande quantidade de arsenico, que se espalhou pelo rio. As autoridades, apoz este naufragio, enviaram telegrammas em todas as direções, prevenindo os habitantes vizinhos de ribeiros, que tenham com aquelle rio communicação, para que se não sirvam das suas aguas.

Loj. Cap. America — Communicam-nos que hoje, á 7 1/2 horas da noite, ha sess. neg. para iniciar a esta offic. que aguarda o comparecimento dos char. e tir. dos diversos quadros.

Obituário — Foram sepultados no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, os seguintes cadaveres: Dia 22 de Dezembro: Francisco Gouveia do Miranda, 70 annos, casado. Hydrothorax. Dia 31: D. Theresz Dillina de Azevedo Marques, 78 annos, viuva. Gastro intestinal. —No cemiterio municipal os seguintes: Dia 2 Janeiro: José Magalhães, 19 annos, solteiro, falleceu no Hospital da Misericordia. Tuberculos pulmonares. Pedro Mariano Fagundes, 21 annos, solteiro. Atrophia do fgado.

Alistamento militar PAROCHIA DA SE' Primeira relação da parochia da Sé contendo os nomes dos cidadãos apurados pela junta revisora da commerce de S. Paulo e que a mesma julga obrigados a todo o serviço de paz e guerra.

Districto do Sul 1.º QUARTEIRÃO

- 1 Antonio Cypriano Chaves
2 Aclonio Rodrigues da Cruz
3 Florencio Antonio Ribeiro do Prado—Intimado para apresentar certidão de idade, não o fez
4 Antonio Rodrigues Paulino
5 Antonio Francisco do Amaral
6 Bento Rodrigues Leite—Intimado para apresentar certidão de idade, não o fez
7 Benedicto José Roberto
8 Benedicto de Carvalho
9 Benedicto de Paula
10 Benedicto Pedro da Silva
11 Benedicto José Maria
12 Carlos José da Costa
13 Candido Ferreira da Cunha
14 José Pires Visnosa
15 João Antonio de Miranda
16 José Bueno da Silva

- 17 José Ramos de Silva
18 José Antonio de Oliveira
19 José Francisco Cardoso
20 José Anastacio Alves—Intimado para apresentar certidão de idade, não o fez
21 João Custodio Gonçalves
22 Manoel Pereira Baptista
23 Moyses Antonio Gonçalves de Souza—Intimado para apresentar certidão de idade, não o fez
24 Miguel Francisco da Silva
25 Pedro Antonio de Carvalho
26 Pedro Marzagão—Intimado para apresentar certidão de idade, não o fez
27 Pedro José Cortêa
28 Pedro José Maria
29 Saturnino de Paula Abreu
30 S. Bastião Pereira de S. Iva
31 Valeriano Pedroso da Oliveira
32 Vicente Ferreira Franco

- 13.º QUARTEIRÃO
33 Balizario Pedro Quintilio
34 Benedicto da Costa Lima
35 Francisco Rosa de Paula
36 Francisco da Paula Gato
37 Hercules Naves
38 João Corrêa Dias—Intimado para apresentar certidão de idade, não o fez
39 João Pedro da Silva
40 João Baptista da Silva
41 José Antonio Naves—Apresentou certidão de idade, onde prova ter 20 annos.
42 José Francisco Luiz
43 João Pedro Sahlou

- Districto do Norte 1.º QUARTEIRÃO
45 Felicio Antonio da Oliveira
46 José Gonçalves Pereira
47 Miguel de Araujo Ribeiro
48 Miguel Marcelino Gonçalves dos Reis
3.º QUARTEIRÃO
49 Adolpho Coriolano de Toledo
50 Hyppolito Supply
51 José Alves Fernandes de Andrade
52 João Diogo de Oliveira
53 João Evangelista Corrêa
54 João Supply
55 Luiz Philippe Salmas
56 Miguel Genin
57 Marcelino de Iai—Officiou-se á junta parochial para enviar o nome completo, não o fez

- 5.º QUARTEIRÃO
58 Antonio Francisco da Silva Santos
59 Afonso Rodrigues de Oliveira
60 Antonio Antenor de Azevedo
61 Bernardino de Almeida Pimenta
62 Candido César Frade
63 Francisco Alves da Cunha Lima
64 Francisco Gonçalves Batista de Almeida
65 Gabriel Guerra
66 Joaquim Augusto de Azevedo
67 Joaquim Alves de Oliveira Peixoto
68 José Diniz
69 Julio Antonio de Silva
70 Manoel Eugenio Baruel
6.º QUARTEIRÃO

- 7.º QUARTEIRÃO
71 Alfredo de Oliveira Rocha
72 Benedicto Augusto Proença
73 Candido Augusto Pacheco
74 Francisco Alves Coelho de Silva
75 Glaucio Vicente Xavier
76 Gustavo Julio Pinto Paes Junior
77 José David
78 Marques de Oliveira Guarany
79 Miguel Archanjo de Miranda

- 8.º QUARTEIRÃO
80 Francisco Augusto Pereira de Andrade
81 Fernando da Fonseca Leite—Allegou escusa porém, e junta mandou justificar e elle não o fez
PAROCHIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ 1.º QUARTEIRÃO

- 82 José Pereira de Silva
83 José Nunes
84 José Victorino de Costa
85 José Manoel Rodrigues
86 Manoel Innocencio de Vasconcellos
87 Manoel Gonçalves Ribas
2.º QUARTEIRÃO
88 Imaol Rodrigues da Costa
89 José Venda
3.º QUARTEIRÃO

- 90 Antonio da Ascução
91 Francisco de Assis Cyrino
4.º QUARTEIRÃO
92 Antonio Porfirio das Dores.
93 Bento Rodrigues da Silva.
94 Benedicto Alves Fragozo
95 Bento Rodrigues Cardoso
96 Carlos Alves Fragozo
97 Frederico Alves Fragozo—Reclamou ser casado, não sendo por isso attendido
98 Samuel Egidio da Silva
99 João Antonio Pires
5.º QUARTEIRÃO

- 100 João Baptista do Nascimento—Intimado para comparecer á inspecção por ter declarado á junta parochial constar-lhe soffrer defeito physico, não compareceu.
8.º QUARTEIRÃO
101 Bernardo Francisco da Rocha
PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA 5.º QUARTEIRÃO

- 102 Joaquim José de Sant'Ausa—Reclamou provando ser casado e ter filhos, porém não foi attendido sua sua reclamação por não ser motivo de isenção o que allegou.
PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DO O' 11.º QUARTEIRÃO

- 103 Pedro Piecheiro
104 José Ortiz de Moraes
105 Antonio de Brito
106 Martinho, filho de Joaquim José Pedroso—Officiou-se e junta parochial para completar esta nomeação que ella respondera e tem o fôro
PAROCHIA DE SANT'ANNA DE PARAHYBA 1.º QUARTEIRÃO

- 107 Francisco Rodrigues de Almeida
108 José Manoel do Nascimento
109 José de Souza Diniz
2.º QUARTEIRÃO
110 Bento Domingues Branco
111 Joaquim Brasilio da Silva Junior
112 Joaquim José de Oliveira Amaral
3.º QUARTEIRÃO
113 Delino Martins da Cruz
114 Estevão José da Silva
115 José da Silva
116 Joaquim Francisco das Chagas

- 117 Joaquim José da Silva Serra—Allegou isenção perante a junta parochial. Intimado pela revisora para que provasse a allegação, não o fez.
118 João Leite Pedroso
119 José Maria de Almeida
120 Pedro José de Silveira
121 Pedro José Rodrigues
122 Raymundo Leite Penteado
5º QUARTEIRÃO
123 Joaquim Christiano do Nascimento—Reclamou allegação de isenção. Intimado para que provasse o allegado, não o fez.
6º QUARTEIRÃO
124 Antonio da Cruz
125 Luiz Martias de Oliveira
126 Pedro José de Silveira
127 Porfirio Joaquim Gonçalves
128 Sebastião Francisco de Mello—Reclamou allegação de isenção. Intimado para provar, não o fez.
7º QUARTEIRÃO
129 Antonio de Camargo
130 Benedicto Soares
131 José Antonio da Silva
132 João Antonio de Araújo
133 Vicente Antonio de Medeiros—Reclamou allegação de isenção. Intimado para provar, não o fez.
8º QUARTEIRÃO
134 Antonio Bueno de Abreu
135 Francisco Alves do Amaral
136 José Ignacio
9º QUARTEIRÃO
137 Costano Pedro de Abreu
138 Faustino José de Camargo
139 Joaquim Bruno de Camargo
140 José Pinto Pereira—Sua reclamação foi indeferida pela junta revisora
141 Joaquim Barcabé
142 Joaquim Pinto Pereira
10º QUARTEIRÃO
143 Antonio Correa de Moraes
144 Antonio Manoel da Rocha
145 Benedicto Rodrigues Penteado
146 Francisco Corrêa Leite
147 Ignacio Pires da Fonseca
148 Ignacio Joaquim Miné
149 Tiburcio de Oliveira
11º QUARTEIRÃO
150 Costano José da Rocha—Apresentou reclamação porém intimado para provar, não o fez.
151 Francisco Pires da Silva
152 José Rodrigues Pedroso—Reclamou allegação de isenção, mas não provou-a apesar de ser intimado
153 José Stockler de Lima
154 Pedro da Rocha Penteado
155 Zeferino Barbosa
12º QUARTEIRÃO
156 Benedicto José Rodrigues
157 Francisco José de Oliveira
158 José Antonio de Ramos—Reclamou sua mãe em seu favor. Intimado para justificar o allegado, não o fez.
159 José Victor Barboza Mariano Barba—Informou a junta parochial ter a seu favor isenção, mas sendo este aliado intimado para provar, não o fez.
160 Raphael João Baptista.

De ordem do Sr. presidente da camara municipal desta cidade, faz publico que fica aberto um concurso, pelo prazo de oito dias a contar da data do presente edital, para a apresentação de propostas para se fazer os concertos no matadouro, de conformidade com o plano e orçamento do engenheiro Fernando de Albuquerque, o qual importa em R\$. 1:254480, e pôde ser examinado na secretaria desta camara.
Secretaria da camara municipal de S. Paulo 3 de Janeiro de 1878.
O secretario da camara
Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 6-1

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e sustentista imperial, cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera.
Faço saber aos que o presente edital do prazo, virem e delle noticia tiverem, que da sua publicação em diante, o porteiro deste juiz José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a pregão de venda e arrematação por espaço de vinte dias contiguos, da casa torrea de dois laços, situada à rua Episcopal, sem numero, mas fronteira á de numero quatorze, com dois laços, de tres janelas altas em uma e duas em outro; a qual divide por um lado com a casa do dr. Raphael de Aguiar Barros, por outro com terreno de propriedade do dr. Diniz Augusto de Azambuja, e pelos fundos tem o quintal do mesmo, avistada por 9.000\$000, pertencente ao espelho do finado Joaquim Moreira de Almeida. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias, que serão affixadas nos lugares do costume e publicados pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos vinte e quatro de Dezembro de mil oitocentos setenta e sete. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marques, escrivão que o subscrevi.
Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
Edital pelo qual se faz publica a venda e arrematação da casa n. 16 da rua Episcopal, na forma supra declarada.
Para v. s. ver e assignar. 3-1

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
Edital pelo qual se faz publica a venda e arrematação da casa n. 16 da rua Episcopal, na forma supra declarada.
Para v. s. ver e assignar. 3-1

Escola Normal
Pela secretaria da Escola Normal, de ordem do dr. director se faz publico que as matriculas na mesma escola começarão no primeiro dia util deste mez e terminarão no dia 15. Terão lugar em uma das salas do pavimento terreo do edificio em que funciona o thesouro provincial.
Secretaria da Escola Normal de S. Paulo, 1.º de Janeiro de 1878.
O secretario
A. Montenegro. 5-3

O capitão Messias Egydio dos Santos segundo juiz de paz em exercicio nesta freguezia do Braz da imperial cidade de S. Paulo.
Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo-se de proceder a qualificação de votantes desta parochia na conformidade do art. 1.º das instruções regulamentares da lei n. 2675 de 20 de Outubro de 1876, mandado observar pelo decreto n. 8097 de 12 de Janeiro de 1878, convocoo para reunirem-se no dia 17 do proximo futuro mez de Janeiro ás 10 horas da manhã no consistorio da igreja matriz desta parochia aos eleitores do presente quadriennio; e seus immediatos conforme o disposto no § 1.º do art. 5.º para nesse dia elegerem na forma do art. 4.º da lei citada, a junta parochial.
Eleitores
1.º Mudado— 80
2.º Tenente-coronel Luiz Pinto Homem de Menezes 57
3.º Joaquim José Ramalho 54
4.º João Pires Maciel 51
Terço immediato
1.º Capitão Messias Egydio dos Santos 50
2.º Capitão Paulino José Soares de Souza 3
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de conformidade com o § 5.º do art. 4.º da lei acima citada, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta freguezia do Braz aos 17 de Dezembro de 1877. Eu João Francisco de Paula Carmo escrivão que o escrevi.
Messias Egydio dos Santos.
Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5-4

Camara Municipal
O procurador da camara municipal da capital de S. Paulo abaixo assignado em virtude do art. 1.º § 2.º das posturas ultimamente approvadas, avisa aos srs. collectores que sómente pagaram os impostos relativos ao 1.º semestre, e que o prazo designado pela lei para cobrança do 2.º semestre é de 1.º a 15 do proximo mez de Janeiro de 1878, sob pena de multa de vinte mil réis de conformidade com o mesmo art. 1.º § 2.º, sendo os pagamentos feitos na antiga repartição do correio no edificio do palacio do governo, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.
S. Paulo 29 de Dezembro de 1877.
Diniz P. de Azambuja. 5

O dr. Laurindo Abelardo de Brito, juiz de paz mais votado da parochia de Santa Efigenia, etc.
Faço saber que, de conformidade com o art. 4.º § 5.º e mais disposições do decreto n. 8097 de 12 de Janeiro de 1876, são convidados todos os eleitores, e seus immediatos, cujos nomes abaixo se menciona, para comparecerem na igreja matriz desta parochia, pelas 10 horas da manhã do dia 17 do mez de Janeiro proximo futuro, a fim de se eleger a junta parochial. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz lavrar o presente edital, que será affixado e publicado pela imprensa. Santa Efigenia, 17 de Dezembro de 1877. Eu Miguel Luzo da Silva, escrivão, que o escrevi.
Laurindo Abelardo de Brito.
Eleitores
1.º Dr. João Ribeiro da Silva.
2.º Dr. Antonio Dias Novaes.
3.º Dr. Antonio de Aguiar Barros.
4.º Tenente-coronel Luiz Soares Viegas.
5.º Commandador José Maria Gavião Peixoto.
6.º José Antonio dos Santos Pinto e Silva.
7.º Coronel Raphael Tobias de Barros.
8.º Affres João Antonio Ribeiro de Lima.
9.º Major Luiz Pacheco de Toledo.
10.º Dr. Diniz Augusto de Arujo Azambuja.
Immediatos
1.º Dr. Francisco de Paula Rabelle e Silva.
2.º Tenente-coronel Bento José Alves Pereira.
3.º Dr. Americo Ferreira de Abreu.
Abelardo de Brito. 10-9

A ULTIMA HORA
O « Jornal do Commercio » de hontem noticia o seguinte:
O Sr. M. o Imperador chegou a Petropolis hontem ás 7 horas da manhã.
O Sr. senador Cassiano de Sinimbu regressou á corte hontem ao meio dia, vindo de Nova-Friburgo.
Consta que o Sr. exc. vae hoje ao paço de S. Christovão.
A « Gazeta de Noticias » de hontem refere o que segue:
O Sr. conselheiro Sinimbu, logo que chegou de Nova-Friburgo, hontem ás 6 e meia horas da tarde, escreveu ao « Clarista » de semana no paço, pedindo as ordens de S. M. o Imperador.
A noite conferenciou com o Sr. conselheiro Nabuco.
Até a hora em que escrevemos, 11 e meia da noite, ainda o Sr. exc. não tinha ido ao paço.
Tem-se aggravado ultimamente os padecimentos do Sr. Duque de Caxias.

ANNUNCIOS
Escola Americana Normal
As aulas começarão a funcionar no dia 8 de Janeiro, desde ás 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.
As matriculas podem se effectuar em qualquer dia, excepto aos domingos, no edificio da escola, sito à rua S. João, esquina da do Ypiranga. Recaber-se-hão alumnos pelo semestre que é pago adiantado.
As condições são:
Externos, primeiras letras (semestre) 30\$000.
segundas » 60\$000.
Musica instrumental e piano 50\$000.
Desenho, estudos adiantados 30\$000.
Anexo á escola em edificio separado haverá um internato.
Directores—G. W. Chamberlain, J. B. Howell

Escola particular allemã
DO
professor—M. Dieterich
(Rua Aelgre 53
Recommendações pelos srs. Schauman, rua de S. Bento; Bamher, rua da Imperatriz; dr. Tamandaré, rua do Imperador 3; Nicoláo Queiroz, rua do Ourvidor 21; dr. F. Prates, campo da Luz 18, e na casa mencionada. 3-1

Alugada
A rua do Rosario n. 13 precisa-se de uma cozinheira livre; prefere-se estrangeira. 2-1
Roberto Tavares
Agente de leilões
mudou-se da rua da Imperatriz n. 20 para a mesma rua n. 32, onde encarga-se de vender toda e qualquer consignação de moveis, predios, fazendas, joias, etc., realizando as vendas de prompto, e sendo o pagamento immediato á venda.
32—Rua da Imperatriz—32 10-1

Alugada
A rua do Rosario n. 13 precisa-se de uma cozinheira livre; prefere-se estrangeira. 2-1

Roberto Tavares
Agente de leilões
mudou-se da rua da Imperatriz n. 20 para a mesma rua n. 32, onde encarga-se de vender toda e qualquer consignação de moveis, predios, fazendas, joias, etc., realizando as vendas de prompto, e sendo o pagamento immediato á venda.
32—Rua da Imperatriz—32 10-1

Jundiaby
José Jacyntho Borges, tendo de retirar-se para Europa, por todo o corrente mez, pede á credoras a apresentarem suas contas no prazo de 15 dias a contar da presente data que sendo legaes serão immediatamente pagas. Igualmente pede a seus devedores virem saldar suas contas com a maior brevidade possível.
Jundiaby 3 de Janeiro de 1878. 3-1
Amambá, 5 do corrente, na igreja do Rosario, ás 8 e meia horas, celebrará-se-ha uma missa do 7.º dia por alma da finada d. Theresia De Jesus Alvim de Azevedo Marques. Convidam os parentes e amigos da mesma finada para assistirem a este acto de religião e caridade. Desde já se agradece ás pessoas que se dignarem acompanhar o seu entorro.
S. Paulo, 4 de Janeiro de 1878.

Leilão de trastes
no Morro do Chá, casa contigua á que foi de Hilario Breves
NOBRGA DE ALMEIDA, competentemente autorisado por uma familia que se retira, venderá um leilão Sábado, 5 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã
O SEGUINTE:
Uma bonita mobilia de jacarandá, com consules e mesa de centro, da tempo de marmora; divizes e espelhos, grandes quadros, ditos pequenos, jarras para flores, castiças com mangas, lâmpadas para querosene, mesa para jantar, maquizes francos, sofas, marquizes envernizadas, uma bonita cadeira de banheira de mogno, cabides para roupa, um bonito alôgre, todo marchetado; um pequeno armario para cima de mesa, bonito sofá, ainda novo, mesas envernizadas com gavetas, diversidade de copos grandes e pequenos, ferro de engommar, escarradeiras, tapetes, etc., etc., e finalmente outros muitos objectos presentes no acto do leilão. 3-2

QUEM É???

que tem grande sortimento de Cabellos finissimos, e de todas as cores, e tranças a 15\$000 rs. e por?
E' no SALÃO OLIVEIRA, A' RUA DIREITA N. 42.
E' o unico que vende mais barato?
Vão ver para crer.
S. PAULO. 30-24

Itú
João Valente Barbas Ovarense participa ao commercio que tendo admitido para seu socio ao sr. Antonio Pereira Gomes, girará a firma commercial de seu negocio desta data em diante João Valente e Pereira ficando todo o activo e passivo de sua firma individual a cargo da nova firma social.
Itú 1.º de Janeiro de 1878.
3-2 João Valente Barbas Ovarense.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENÉRIOS, QUANTIDADE, UNIDADE, and PREÇOS. Lists various commodities like coffee, sugar, and flour with their respective prices and units.

EDITAES

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que nos autos da libertação de escravos pelo fundo de emancipação, do municipio do Santo Amaro, proferi o despacho do teor seguinte: —Designo a audiencia de doze de Janeiro proximo futuro, para declarar liberto, pela quota do fundo de emancipação, distribuida ao municipio de Santo Amaro, a escrava Angelina, pertencente á Anastacio Maciel, e constante da classificação de folhas cinco e seis. Publique-se por editaes, na forma do regulamento de 12 de Novembro de 1872, e remetta-se um delles ao presidente da camara municipal da dita villa, para mandal affixar em lugar publico e do costume. S. Paulo 31 de Dezembro de 1877. —Gama e Mello. E para que chegue a noticia de todos foi passado o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 2 de Janeiro de 1877. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marques, escrivão o escrevi.
Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
Edital pelo qual se faz publica a audiencia para libertação de uma escrava pelo fundo de emancipação, na forma supra declarada.
Para v. s. ver e assignar. 3-1

Estrada de Ferro do Norte

Do dia 1.º de Janeiro de 1878 em diante, correrão os trens conforme o seguinte

HORARIO DOS TRENS

Table with columns: ESTAÇÕES, P. 1 EXPRESSO, M. 1 MIXTO, ESTAÇÕES, P. 2 EXPRESSO, M. 2 MIXTO. Lists train routes between stations like Rio de Janeiro, Lorena, and Taubaté with departure and arrival times.

# HOTEL DO FREITAS

S. PAULO

Rua da Imperatriz N. 18

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico em geral, e em particular aos seus numerosos amigos e freguezas que mudou o seu estabelecimento da cidade de Jacarehy para esta, e que no dia 1.º de Janeiro de 1878 abriu a concorrência dos mesmos acima, donde encontrão excellentes salas para familias, e grandes e pequenos quartos para hospedes avulsos. Todos estes commodos são com toda a decencia e acido. Portanto espera merecer a protecção que os mesmos lhe têm dispensado até esta data.

Previno mais que tem um excellentissimo cozinheiro, e que affiança um tratamento especial, e abundante, por preços modicos.

Recebe-se tambem pensionistas do 1.º classe.

3-3

## Companhia de seguros contra incendio

Transatlantische Feuerversicherung's Actien Gesellschaft

### EM HAMBURGO

Capital 4,500,000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcionar no Imperio do Brazil pelo decreto n. 5242 de 29 de Março de 1878, segura por sua agencia geral no Rio de Janeiro, casas, mercadorias, mobillias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a premio modico.

Sub-agente nesta cidade de S. Paulo

M. P. da Silva Bruhns

### 30-Rua Direita-30

## Bazar do Livro Verde

20 Rua Direita 20

### Completo sortimento

DE

## BRINQUEDOS

para as festas de

### Natal, Anno bom e dia de Reis.

6-4

O Dr. José Oppeditani, ex-adjunto á cadeira de ophthalmologia da Real Universidade do Napoles, de volta de Buenos-Ayres, e já por alguns annos exerceu a medicina, e a alta cirurgia, executando notaveis operações, coronadas de feliz successo, principalmente na extracção da catarata por um methodo novo e proprio, como se póde verificar nas publicações de *Pampa* de 7 de Julho, e 14 de Outubro do corrente anno; estando de passagem nesta capital, onde vem em companhia de seu irmão, o dr. Salvador Oppeditani, medico tambem, a qual, por motivo de saúde, teve de procurar melhor clima que o daquelle cidade de Buenos-Ayres: afflicto seus serviços, em quanto aqui de-morar-se, não só pelo que refere-se a medicina como á cirurgia, e ao melledroso officio de oculista.

O dr. Salvador Oppeditani, tendo tambem feito estudos especiaes das enfermidades do peito, e das que affectam as sephoras, presta-se igualmente em quanto favorecer-lhe a benignidade do clima desta importante capital.

Tem ambos o seu consultorio na rua do Principe n. 12, schrado, onde podem ser procurados das 8 horas ás 10 da manhã, e das 2 ás 4 horas da tarde.

Aos pobres—gratis—das 7 ás 9 horas da manhã.

5-5

### Escravos fugidos

Fugiram do sítio de Santa Cruz, no Bonheirão (municipio dos Dois-Corregos) do dr. Delphin Cintra, os seguintes escravos:

1.º—Claudio, pardo, 27 annos, natural da Bahia, re-forgado, hembros largos, antes alto do que baixo, andar vagaroso, falla macia. Levou bastante roupa ainda nova.

2.º—José, preto de 24 annos, natural de Pernambuco, estatura regular, bom proporcionado, hembros largos, peito saliente, rosto antes redondo do que comprido, pouca barba. É bonito e tem voz agradável.

3.º—Bartholomen (mais conhecido entre os parceiros por Maranhão) natural do Maranhão, preto, croculo, 29 annos, alto, magro, musculoso, bom fante, hembros largos, andar desembaraçado, rosto comprido, e muito bezigoso.

Foram vistos os tres, com um outro escravo tambem fugido, no Pinheirinho, meia legua distante do Brotas, entre esse municipio e o do Dois-Corregos, ha cinco dias mais ou menos.

Das gratificação e quem os prender, apresentando á autoridade policial ou ao senhor.

3-3

## PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

### Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral da instrucção publica do Rio de Janeiro e succinatamente explicado por

UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a \$1000 e exemplar.

## Casa de molhados

DE  
Guilherme M. Rudge etc. Sobrinho  
24—RUA DA IMPERATRIZ—24  
S. PAULO

Doces, vinhos, licores e mais generos de primeira qualidade, como

abaixo se ve:

Completo e variado sortimento de chá, café, chocolate, assucar, mate em pó, massas para sopa, manteiga estrangeira e nacional, vinhos, licores, cervejas, cognacs, cognac champagne, crome cognac, agua de Seltz e Vichy, abeyntho, aguardente do Paraty e Iaran-ginho, bitter, genebra, kitch, kumel, vermout, xaropé, azelle, vinagre, amendoas, nozes, passas, ameixas, biscoitos em latas, doces em vidro e latas, ligos, gelada-bada, marmellada, tamaras, aspargos, champagne, azeltonas, ararute, tapioca, sagú, farinha de batata, fubá mimoso, cevadilha, maizena, conserva, molho ingloz, mostarda, lombo de porco, linguicas e peixes em latas, massa de tomates, mortadella, ostras, lagostas, sardinhãs, azeitão, em manteiga e em molho de tomates, queijos suissos, flamengos, peti-pois, sopa juliana em latas, espacotes, sal refinado, velas de composição, cerveja de gengibre, maçãs, charutos de Havana e da Bahia, cigarros, palitos, phosphoros e muitos outros generos. Preço fixo.

4-4

## Collegio Internacional

As aulas deste estabelecimento começaram a funcio-nar no dia 8 de Janeiro de 1878.

Sómente reabrir-se-hão alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será con-siderado como vencido.

O semestre conta-se do dia da matricula, do sorte que o alumno póde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes: Pensionistas, se-mestre (inclusive lavagem de roupa) 270000  
Meio pensionista, semestre, 150000  
Externos, segundas letras, semestre, 600000  
Externos, primeiras letras, semestre, 300000  
Joia de matricula para pensionista, 300000  
Joia de matricula para externos, 100000

O director—G. N. Montan.

5-2

## Alta novidade!

### Ao chapéo armado

26 RUA DA IMPERATRIZ 26  
A prompta-se chapéus de patente, pollo de seda e castor sobre medida em meia hora.

Chegarão fórmãs novas de Paris.

26—Rua da Imperatriz—26 510-9

## Vende se

um armazem de secos e molhados bom sortido, com boa freguezia, muitos commodos e bom quistal, está situado na rua do Braz n. 86. Para tratar no mesmo negocio com seu dono Francisco Espadafora. 3-3

## ATTENÇÃO

No refinação de assucar de Souvero Enrico á rua do Imperador n. 37, vende-se do 1.º de Janeiro em diante o assucar pelos preços seguintes: 1.º qualidade, \$200 por 15 kilos; 2.º \$1300; 3.º \$1200, á di. hétro. 3-2

## Theatro S. José

Sabbado, 5 de Janeiro de 1878

3.ª RECITA DE ASSIGNATURA DA 2.ª SRIIE

Companhia do Theatro S. Pedro de Alcantara da Côte

Empreza do actor

Guilherme da Silveira

Primeira e unica representação do drama:

### Doita de Montmayour

Domingo 6 de Janeiro

RECITA EXTRAORDINARIA

Ultima representação da grande peça phantastica:

### JERUZALEM LIBERTADA

A pedido geral, formará o espectáculo com a ultima representação do desproposito a proposito:

### O Trinta bolões

Os bilhotes para estes espectaculos acham-se desde já á venda no bilhoteiro do theatro.

## Circo Casali

Largo de São Bento

Sabbado 5 de Janeiro de 1878

Beneficio da rainha do ar

D. ZILDA DE CASALI

Grandes novidades serão executadas, que se annun-ciarão por programmas e jorjaes.

## O RINK O RINK O RINK

### Funcção extraordinaria

### Despedida dos irmãos Normanton

Antes de partirem para a Europa

Sexta-feira 4 de Janeiro de 1878

COM O VALIOSO CONCURSO DA CELEBRE

### FAMILIA NELSON

1.º—Pelos Srs. Roberto, Rozita, Julia e Eduardo o QUADRUPLÉ PAR TERRE—nunca visto feito por outros meninos.

2.º—As RABECAS DIABOLICAS, verdadeira e surprehen-dente scena comica musical, pelos irmãos John e Samuel Nelson, onde executarão difficeis saltos mortaes, equilibrios na cabeça, com um pé, tocando ao mesmo tempo as rabecas.

3.º—SKATING pelos irmãos Normanton e mais cinco pes-soas em character scenico e comico.

4.º—Os COPOS MAGICOS, trabalho de equilibrio e agilidade pelo artista Saniel Nelson.

5.º—CHUVA DE PULOS pelas creanças Nelson, que execu-tarão tambem o muito difficil trabalho do PULO DUPLO.

No fim do espectáculo:

## PATINAÇÃO GERAL

O Rink será enfeitado com gosto e capricho.

A musica allemã tocará.

As portas serão abertas ás 7 e meia, começando ás 8 ho-ras da noite.

Preço d'entrada—2\$000.

Não percam a oportunidade de ver a familia Nelson em trabalhos de salão.

O RINK

O RINK